

FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

Fabio MECHETTI DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



f

séries PRESTO & VELOCE 8

PROKOFIEV • R. STRAUSS

1 & 2 de outubro de 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA
apresenta

ORQUESTRA
*f*ILARMÔNICA
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

séries
PRESTO & VELOCE
— 8 —

Fabio **MECHETTI**
REGENTE

Dmitry **SHISHKIN**
PIANO

sala MINAS GERAIS
Temporada 2026



Acesse o QR Code para ouvir a
audiodescrição da Sala Minas Gerais
e da formação musical da Orquestra.

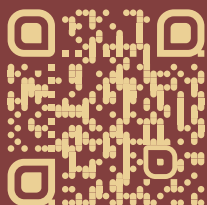


Foto da capa de Alexandre Rezende

Sergei **PROKOFIEV**

Ucrânia, 1891-1953

Concerto para piano e orquestra nº 3 em Dó maior, op. 26

1917-1921 • 27 min • Editora Luck's Music Library

Andante • Allegro • Andantino • Allegro ma non troppo

Dmitry **SHISHKIN** PIANO

INTERVALO

Richard **STRAUSS**

Alemanha, 1864-1949

Don Juan, op. 20

1888-1889 • 17 min • Editora Kalmus

As travessuras de Till Eulenspiegel, op. 28

1894-1895 • 15 min • Editora Kalmus

Fabio MECHETTI Brasil, 1957

REGENTE



Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua fundação, em 2008, sendo o responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro. Construiu uma sólida carreira nos Estados Unidos, onde esteve por quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, foi Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane, e rege regularmente diversas orquestras. Atuou como Regente Associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com a qual se apresentou no Kennedy Center e no Capitólio. Apresentou-se em países da Europa, Ásia, Oceania e das Américas. Em 2014, tornou-se o primeiro brasileiro a assumir a Direção Musical de uma orquestra asiática, a Filarmônica da Malásia. Mechetti é vencedor do Concurso de Regência Nicolai Malko e Mestre em Composição e em Regência pela Juilliard School.

Foto de Eugênio Sávio

Dmitry SHISHKIN UCRÂNIA, 1992

PIANO



Medalhista de Prata no 16º Concurso Internacional Tchaikovsky e vencedor do 73º Concurso de Genebra, apresenta-se regularmente nos principais palcos do mundo, na Europa, Ásia, Américas e África, seja solo, como camerista ou junto a orquestras como a Sinfônica de Tóquio, a do Teatro Mariinsky, a Filarmônica de Varsóvia e a Nacional da Bélgica. É presença constante em festivais de prestígio como o Verbier, o de La Roque-d'Anthéron, o de Verão de Dubrovnik, o Radio France Occitanie Montpellier, o Internacional de Bergen, o Chopin e a sua Europa e o Pianístico Internacional de Brescia e Bergamo. Radicado na Suíça, iniciou seus estudos na Escola de Música Gnessim de Moscou, com Mikhail Khokhlov. Estudou com Eliso Virsaladze, no Conservatório Tchaikovsky de Moscou, com Epifanio Comis, no Conservatório Estatal “Vincenzo Bellini”, em Catânia, Sicília, e com Arie Vardi na Escola Superior de Música de Hanôver.

Foto de Alexandra Aksentieva

Sergei **PROKOFIEV**

Ucrânia, 1891 – 1953

CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA Nº 3 EM DÓ MAIOR, OP. 26

1917-1921 • 27 min • Editora Luck's Music Library

Texto de Igor Reyner

Sergei Prokofiev dedicou seu *Concerto para piano nº 3* a Konstantin Balmont, que lhe respondeu com um soneto que assim se inicia: “Triunfal brasileiro de escarlate floração,/ o teclado das palavras com vaga-lumes brinca/ e em línguas de fogo também salta/ a provocar um rio de minério em fusão”. Composto para suas apresentações como pianista — como quase toda a sua obra para piano —, “o mais belo concerto do mundo moderno”, segundo o Daily Herald de Chicago, foi estreado em 16 de dezembro de 1921, por Prokofiev e a Sinfônica de Chicago regidos por Frederick Stock. Dois momentos precedem a sua criação: a escrita do tema do segundo movimento, em 1913, e o esboço de novas ideias (como o tema russo do clarinete, do início da obra), entre 1916 e 1917. Escrito efetivamente no verão de 1921, na Europa, o concerto foi gravado por Prokofiev em junho de 1932, com a Sinfônica de Londres, regida por Piero Coppola. Enquanto mudanças abruptas fazem do primeiro movimento uma espécie de “estudo em contrastes”, no segundo movimento, o tema no estilo de uma gavota — dança da corte francesa, popular entre os séculos XVI e XVIII — e suas cinco variações deixam transparecer o interesse do compositor pelo classicismo de Mozart e Haydn. Sarcasmo e ironia impregnam o apoteótico, mas também atmosférico, final.

Richard **STRAUSS**

Alemanha, 1864 – 1949

DON JUAN, OP. 20

1888-1889 • 17 min • Editora Kalmus

Texto adaptado de nota de programa
de Paulo Sérgio Malheiros

Conhecido pela composição de poemas sinfônicos, que ele próprio define como ilustrações sonoras de enredos poéticos, Richard Strauss concluiu *Don Juan* em setembro de 1888. Entre as diferentes concepções da história, escolheu a do poema dramático do austríaco Nikolaus Lenau, cuja leitura lhe inspirou os temas musicais que anotou pela primeira vez em maio de 1888. O Don Juan de Lenau e de Strauss não tem a arrogância e o orgulho do ardoroso e insaciável Don Giovanni de Mozart, que, incapaz de sentir remorsos ou pedir perdão, morre desafiadoramente. Antes, é um homem fragilizado pela busca incessante de um ideal inacessível: a encarnação perfeita do eterno feminino. Não a encontrando nas tantas mulheres conquistadas, o herói, desiludido e tomado por um grande tédio, procura a morte em um duelo. Strauss incluiu na partitura 30 versos do poema de Lenau, agrupando-os em três blocos correspondentes às ideias que procurou evocar nos temas musicais: o desejo, a posse e o desespero. Obra de inspiração melódica arrebatadora, nela destacam-se o motivo majestoso das trompas, que representa o protagonista, o violino solo, que sugere uma Zerlina ingênua, e o oboé, que celebra as virtudes de Dona Ana.

Richard **STRAUSS** Alemanha, 1864 – 1949

AS TRAVESSURAS DE TILL EULENSPIEGEL, OP. 28

1894-1895 • 15 min • Editora Kalmus

Os poemas sinfônicos, obras puramente orquestrais inspiradas em histórias, imagens ou conceitos filosóficos, dominaram a produção de Strauss entre 1886 e 1898. Escrito entre 1894 e 1895, *As aventuras de Till Eulenspiegel* explora “o expressivo território da ironia musical”, como bem diz Arthur Seidl, dedicatário da obra. Estreada em 5 de novembro de 1895, pela Orquestra Gürzenich de Colônia, regida por Franz Wüllner, a obra traduz em música alguns dos episódios da satírica história do mais famoso bufão da Europa medieval: Till Eulenspiegel, que Strauss chegou a considerar como possível tema para sua segunda ópera, cujo título seria “Till Eulenspiegel entre os Schildebürger”. O poema sinfônico se fundamenta na versão da história de Carl Simrock, de 1878. A música, como sugerem os 23 subtítulos que o próprio Strauss anotou em uma cópia da partitura de Wilhelm Mauke, evoca as travessuras “de um pateta trapaceiro”, um “duende malvado” que, depois de causar o caos em uma feira, zombar de religiosos e acadêmicos, e tentar seduzir belas moças, é preso, julgado e condenado à força. Ao tema do “Era uma vez” — que retorna ao final — seguem-se os dois temas recorrentes do herói: o tema saltitante das trompas e o curto motivo da requinta (um clarinete mais agudo), que soa como um deboche.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR AINDA MAIS O REPERTÓRIO DESTE CONCERTO!

LIVRO

As óperas de Richard Strauss, de Lauro Machado Coelho, Perspectiva, 2007.

Don Juan, de Lord Byron, tradução de Lucas Zaparolli de Agustini, Autêntica, 2026.

OBRA

Prokofiev e Respighi | Exibição com comentários | 1º de abril de 2021. Gravação da Filarmônica de Minas Gerais, regida por Fabio Mechetti, com comentário de Werner Silveira. Disponível no YouTube.

ÁLBUM

Sergei Prokofiev Performs His Own Works for Piano, interpretado pela Sinfônica de Londres, regida por Piero Coppola, com o compositor ao piano. Disponível no Spotify.

PODCAST

“05 de março de 1953 — Morre o compositor Serguei Prokofiev”, programa realizado pelo Hoje na história: Opera Mundi. Disponível no Spotify.

EXPLORE OS CONTEÚDOS DA NOSSA
FILARMÔNICA EM **FIL.MG/DIGITAL**

Uma nova Temporada

Uma nova **Identidade**
Diferentes caminhos para **viver a música!**

Em 2027, a Filarmônica de Minas Gerais convida o público a **redescobrir Beethoven** em suas muitas faces. Ao redor de sua obra, grandes artistas nacionais e internacionais e repertórios de diferentes épocas abrem novos caminhos para a escuta.

É também o início de um novo momento para a Orquestra. **Uma identidade criada** para reunir tudo o que ela realiza e revelar a riqueza de uma experiência que ultrapassa o palco.

Cada concerto,
um novo universo

Grandes convidados como:

Arnaldo Cohen • piano / Vadim Gluzman • violino
Michal Nesterowicz • regente / Cristian Budu • piano
Kristina Miller • piano / Pilar Policano • violino

Obras imperdíveis como
Sinfonia n° 1 de Mahler;
Concerto para violoncelo
de Schumann.

As nove sinfonias de
Beethoven, seus
concertos, aberturas e
sua única ópera, *Fidelio*.

E muito mais!



Conheça a **programação** e a
nova identidade da Orquestra
Filarmônica de Minas Gerais.

filarmonica.art.br



PARA APRECIAR AINDA MAIS
AS NOSSAS APRESENTAÇÕES,
AQUI VÃO ALGUMAS DICAS

Chegue mais cedo para encontrar seu lugar com calma e aproveitar melhor a Sala Minas Gerais. Não é permitida a entrada durante a execução das obras.

Desligue o celular e outros equipamentos eletrônicos. Aproveite este momento de conexão com a música.

Durante a apresentação, não é permitido fotografar. Registros são feitos apenas por equipe autorizada e divulgados em nossas redes. Siga e marque @filarmonicamg.

O silêncio é parte essencial da experiência musical. Evite conversas e desligue sons e notificações.

Os aplausos celebram o fim de uma obra. O programa e o gesto do regente ajudam a identificar esse momento.

Não é permitido consumir comida ou bebida na sala de concerto. O Café da Sala funciona antes, depois e no intervalo.

Este programa é seu. Se não for guardá-lo, utilize a caixa de reutilização e reciclagem ao final do concerto.

Nos concertos noturnos, **a entrada de crianças é permitida a partir de 7 anos.** Pedimos que sejam acomodadas próximas aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

f

PRÓXIMOS CONCERTOS

► *séries* ★
CONCERTOS
para a **JUVENTUDE**

— 6 —

11 de
OUTUBRO
domingo
11h

José
SOARES
REGENTE

Clémence
BOINOT
HARPA

Um concerto para toda a família. Venha explorar A Fantástica Fábrica da Harpa e Teclados!

séries
ALLEGRO & VIVACE

— 8 —

15 e 16
OUTUBRO
qui / sex
20h30

José
SOARES
REGENTE
Nikola **MEEUWSEN**
PIANO

Nikola Meeuwse faz sua estreia com a Filarmônica executando o empolgante *Concerto para piano n° 2*, de Prokofiev.

série
FORA de SÉRIE

— 7 —

24
OUTUBRO
sábado
18h

José
SOARES
REGENTE
Deborah
BULGARELLI
SOPRANO

A soprano Deborah Bulgarelli nos conduz por diversas manifestações de afeto à música de concerto brasileira.

★ CONCERTO GRATUITO

► TRANSMISSÃO AO VIVO

CONFIRA OS REPERTÓRIOS COMPLETOS EM NOSSO **SITE**
FILARMONICA.ART.BR E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.

ORQUESTRA FILARMÔNICA <i>de</i> MINAS GERAIS			
FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular JOSÉ SOARES Regente Associado			
PRIMEIROS VIOLINOS Bárbara Galante ♦ Rommel Fernandes ♦♦ Ana Zivkovic Gabriel Almeida Gabriel Mira Joanna Bello Laura von Atzingen Luís Andrés Moncada Roberta Arruda Rodrigo Bustamante Rodrigo de Oliveira Rodrigo M.Braga Wagner Oliveira Wesley Prates SEGUNDOS VIOLINOS Hyu-Kyung Jung ● Matheus Braga ●●● Arthur Vieira Terto Gideôni Loamir Jovana Trifunovic Luka Milanovic Martha Pacífico Radmila Bocev Rodolfo Toffolo Tiago Ellwanger Valentina Gostilovitch VIOLAS Mikhail Bugaev ● Gerry Varona ●●●● Daniel Mendes Flávia Motta Gilberto Paganini Katarzyna Druzd Luciano Gatelli Marcelo Nébias Nathan Medina Valentina Shmyreva	VIOLONCELOS Lucas Barros ● Robson Fonseca ●●●● Breno Cruz Camila Pacífico Eduardo Swerts Emília Neves Lina Radovanovic William Neres CONTRABAIXOS Neto Bellotto ● Taís Gomes ●●● Marcelo Cunha Marcos Lemes Pablo Guinez Rossini Parucci Walace Mariano Filipe Coimbra ■■ FLAUTAS Cássia Lima ● Renata Xavier ●●● Alexandre Braga Elena Suchkova OBOÉS Alexandre Barros ● Nicolas Nemitz ●●● Maria Fernanda Gonçalves Israel Muniz CLARINETES Marcus Julius Lander ● Jonatas Bueno ●●● Alexandre Silva Ney Franco FAGOTES Adolfo Cabrerizo ● Victor Morais ●●● Francisco Silva Mateus Almeida	TROMPAS Alma Maria Liebrecht ● Jdiordy Lucca ●● Evgueni Gerassimov ●●● Fabio Ogata José Francisco dos Santos Lucas Filho TROMPETES Marlon Humphreys-Lima ● Érico Fonseca ●● Tássio Furtado ●●● José Vitor Assis TROMBONES Mark John Mulley ● Diego Ribeiro ●● Wagner Mayer ●●● Renato Lisboa TUBA Rafael Mendes ● TÍMPANOS Hilvic González ● PERCUSSÃO Daniel Lemos ●● Sérgio Aluotto Werner Silveira Rodrigo de Andrade ■ HARPA Clémence Boinot ● TECLADOS Ayumi Shigeta ●	♦ SPALLA CONVIDADA ♦♦ SPALLA ASSOCIADO ● PRINCIPAL ●● PRINCIPAL ASSOCIADO ●●● PRINCIPAL SUBSTITUTO ●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE ●●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE SUBSTITUTO ■ MUSICISTA CONVIDADO/A
Coordenação da Orquestra Coordenadora Karolina Lima Produtor Ricardo Mol	Montadores Alexandre Santos André Lopes Hélio Sardinha Thiago Vianna Vagner Alves	Jovens Aprendizes Nicolas Gabriel Rafael Rodrigues Vinicius Pereira Victoria dos Santos Yuri Cordeiro	

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA			OS – Organização Social LEI 23.081 / AGO 2018
Conselho de Administração Presidente Paulo de Tarso Almeida Paiva Vice-Presidente Ana Luiza Vieira Franco Forattini Presidentes Eméritos Jacques Schwartzman (<i>In memoriam</i>) Roberto Mário Soares Filho Conselheiros Adriana Maugeri Ana Luiza Vieira André Pentagna Alexandre Aroeira Bruno Costa Cássia Renata Fonseca José Eduardo de Lima José Eduardo Kauark Luís Henrique Eloy Maurício de Oliveira Otto Alexandre Levy Paulo Paiva Rafael Alberto Roberto Machado Conselho Fiscal Bruno Lage Carlos Braga Frederico César Silva Conselho Consultivo Aguinaldo Diniz Antônio Batista da Silva Betânia Tanure Berenice Menegale Bruno Volpini Carlos Mário da Silva Eliane Marta Teixeira Gustavo de Sá Duarte Ítalo Aurélio Gaetani Marco Antônio Pepino Maria Eleonora Santa Rosa Modesto Araújo Neto Oiliam José Lanna Paulo Pederneiras Paulo Rogério Ayres Ricardo Valadares Roberto Mário Rubens Menin Rudolf Stefan Tschoepe Valentino Rizzoli Wagner Furtado Diretoria Executiva Diretor Presidente Wilson Brumer Secretária Executiva Flaviana Mendes	Diretoria de Administração e Finanças Diretor Joaquim Barreto Gerente Administrativo-Financeira Ana Lúcia Carvalho Gerente de Recursos Humanos Quêzia Macedo Analista Administrativo Lucas Alves Analista Contábil Camila Gonçalves Analista de Recursos Humanos Jessica Nascimento Técnico de Suporte de Tecnologia Gabriel Alves Assistentes Financeiras Geovana Benicio Dayane Pavan Raquel Matos Auxiliar Administrativo Lucas Requejo Auxiliar de Serviços Gerais Solange Coelho Mensageiro Paulo Cesar Jovem Aprendiz Maria Clara Braga Diretoria de Produção e Infraestrutura Diretor Pedro Gattoni Gerente Artística Ana Lúcia Kobayashi Gerente de Produção Erika Ziller Coordenadora de Projetos Educacionais Letícia Cabral Produtores Ana Libanio Évora Barbosa Luis Otávio Rezende Yasmine Rodrigues Analistas de Arquivo Musical Claudio Starlino Felipe Oliveira Jônatas Reis Analista Operacional Pablo Lages Assistente de Arquivo Isabel Jahnel	Assistente de Iluminação e Áudio Guilherme Mendes Assistentes Operacionais Deyverson Amorim Gustavo Evaristo Thaís Passos Assistente de Produção Yvída Siqueira Assistentes de Projetos Educacionais Camilly Souza Giovanna Braga Assistente de Programação Musical Ana Flávia Moreira Técnicos de Iluminação e Áudio Akner Gustavson Hudson Ricardo Diretoria de Marketing e Comunicação Diretora Zilka Caribé Gerente de Comunicação Flora Silberschneider Gerente de Marketing e Projetos Mariana Theodorica Gerente de Marketing e Relacionamento Itamara Kelly Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais Geisa Andrade Analistas de Comunicação Ana Cláudia Horta Camila Malloy Juliana Sarti Lara Pereira Mariama Lopes Vinícius Correia Analista de Marketing e Projetos Túlio Silva Analista de Marketing e Relacionamento Ara de Araújo Assistente de Audiovisual Amanda Borges Assistentes de Marketing Andresa Viana Gabriela Abreu Felipe Oliveira Estagiárias Iviny Tomaz Nayara Almeida	Conheça nossos fornecedores: 



MANTENEDOR



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO

